



1º

CONCURSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS QUIROPRÁTICAS!



755quiro



755quiro.com.br



APRESENTAÇÕES CIENTÍFICAS NO FORMATO DE PÔSTER

EFEITO DA MANIPULAÇÃO DE ALTA VELOCIDADE E BAIXA AMPLITUDE EM DIFERENTES SEGMENTOS VERTEBRAIS SOBRE A RESPOSTA CIRCULATÓRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Leandro Dias¹, Jeferson da Silva¹, José Henrique¹, André Alves¹, Paulo Gomes¹
1 Graduação em Quiropraxia – Centro Universitário Gama & Souza (UNIGAMA)

Introdução: Quiropraxia é uma profissão da área da saúde direcionada para o diagnóstico, tratamento e prevenção de distúrbios mecânicos do sistema musculoesquelético, onde através do ajuste de alta velocidade e baixa amplitude (HVLA) de cervical alta (C1 e C2), tem apresentado um potencial efeito hipotensor sobre a resposta circulatória, porém ainda apresenta uma carência de estudos que mostram o efeito do ajuste HVLA sobre a resposta circulatória em diferentes segmentos vertebrais. **Métodos:** foi realizada uma revisão narrativa com uma busca nas bases de dados eletrônicas do ano 2001 a 2024: PubMed (n = 125), Scopus (n = 9), onde somente 9 artigos foram utilizados para revisão do texto completo sendo 6 ensaios clínicos randomizados de terapia manipulativa HVLA direcionada à coluna cervical, torácica, coluna lombo sacra, 1 artigo de revisão sistemática e 2 metanálise sobre terapia manipulativa HVLA de cervical alta e o seu efeito sobre a resposta circulatória. **Resultados:** De maneira geral alguns autores defendem que o ajuste HVLA de cervical alta pode gerar um efeito maior de predominância parassimpática, entretanto outros autores mostram que os estudos que defendem esta hipótese têm um rigor metodológico muito ruim, sendo assim torna -se errôneo afirmar que o ajuste HVLA de cervical alta gera uma predominância parassimpática. Quanto ao efeito do ajuste HVLA nos demais segmentos a literatura apresenta-se escassa e inconclusiva. **Conclusão:** de acordo com os estudos apresentados na revisão narrativa, os resultados mostram que apesar dos ajustes HVLA de cervical alta apresentarem uma diminuição da PA principalmente sistólica, ainda sim é incorreto afirmar esta informação pois a qualidade metodológica dos estudos que defendem esta ideia é muito baixa. Quanto aos demais segmentos vertebrais, ainda existe uma carência muito grande de ensaios clínicos mais robustos que definam com maior clareza o efeito dos ajustes destes segmentos na pressão arterial e resposta autonômica do sistema nervoso.

TRATAMENTO QUIROPRÁTICO PARA ENXAQUECAS

Revisão Narrativa Bibliográfica

AUTORES: Paulo Gomes

Rafael Muniz

AFILIAÇÃO: Centro universitário Unigama

Introdução: Existem mais de 150 tipos de dor de cabeça (cefaléia). Entre elas está a enxaqueca, caracterizada por dor de cabeça latejante em apenas um lado da cabeça. Dependendo da intensidade da crise, a pessoa pode ficar impossibilitada de realizar suas atividades habituais e, na fase crítica, desenvolver sintomas como intolerância à luz, aos ruídos e a odores, além de náusea e vômito. Movimentos bruscos do crânio e esforços físicos e mentais também podem agravar o sofrimento durante a fase aguda. Já a enxaqueca crônica é caracterizada por crises de dores de cabeça que ocorrem por 15 dias ou mais por mês durante 3 meses, sendo que pelo menos 8 dias preenchem os sintomas de enxaqueca. Aproximadamente 2% da população global sofre de enxaqueca crônica, o equivalente a 4 milhões de pessoas no Brasil. Esta é a terceira doença mais prevalente e a sétima que mais incapacita no mundo (The International Classification of Headache Disorders, 3rd edition. Cephalalgia). **Objetivo:** O propósito desta revisão narrativa bibliográfica foi analisar a eficácia do tratamento quiroprático, através das manipulações da coluna vertebral como forma de tratamento para enxaquecas. **Método:** Busca no banco de dados PubMed no período de 2000 a 2024, foram consultadas como bases de dados em busca de informações. Todas as pesquisas envolveram ensaios clínicos randomizados (ECR) que examinaram o impacto de manipulações na coluna vertebral feitas por profissionais de saúde, incluindo quiropráticos em diferentes tipos de tratamentos para enxaquecas em seres humanos. A escolha dos estudos, a coleta de dados e a verificação foram realizadas de maneira independente por seus revisores. **Resultados:** Estudos revisados sobre a eficácia das terapias manuais, incluindo a manipulação da coluna vertebral, para o tratamento da enxaqueca e das cefaleias primárias crônicas apresentam resultados que sugerem uma redução significativa na frequência e intensidade das cefaleias. **Conclusão:** Em particular, os

estudos de P Posadzki and E Ernst e Aleksander Chaibi e Michael Bjorn Russel, tanto a sua revisão sistemática sobre a enxaqueca como a sua revisão de ensaios clínicos aleatorizados sobre cefaléias primárias crônicas, mostram que a manipulação da coluna vertebral pode levar a melhorias clínicas significativas na redução da dor e da incapacidade associadas à essas condições.



RELAÇÃO ENTRE FATOR PSICOSSOCIAL E DOR MUSCULOESQUELÉTICA NÃO ESPECÍFICA DE INDIVÍDUOS DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE QUIROPRAIXIA

AUTOR: KAROL FALAVIGNA GHINZELLI

Dor musculoesquelética é uma condição comum na população em geral, sendo o fator psicossocial intrinsecamente ligado a esta problemática. Assim, da mesma forma que a dor pode levar o indivíduo a desenvolver depressão e ansiedade, estas também podem intensificar a dor além do tempo de duração. Devido a isto, o presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre fator psicossocial e dor musculoesquelética em indivíduos que frequentam uma clínica-escola de quiropraxia por meio de dois questionários e uma ficha de coleta de dados gerais. Este estudo configurou-se como uma pesquisa quantitativa descritiva, de corte transversal, com uma amostra de 73 indivíduos, sendo homens e mulheres maiores de 18 anos, que apresentaram alguma queixa de dor musculoesquelética. Foram aplicados nos participantes dois questionários validados, um para avaliar o nível de incapacidade e outro para verificar casos possíveis e prováveis de ansiedade e depressão. A coleta ocorreu no período de março a abril de 2024. Os dados obtidos mostraram que dos 73 participantes todos apresentaram dor crônica, destes, 32 (43,83%) apresentaram nível de dor entre 8 e 10 pontos. Ainda, dos 73, 40 (54,79%) apresentaram algum nível de incapacidade. Destes com incapacidade, 38 (95%) resultaram no questionário para ansiedade e depressão como casos possíveis ou prováveis. Conclui-se, assim, que há uma relação entre o fator psicossocial e o nível de dor musculoesquelética, sobretudo na região lombar da coluna vertebral, atingindo com maior prevalência o sexo feminino, tanto na incapacidade quanto no nível da dor.

QUIROPRAXIA SOMATOVISCERAL NAS DISFUNÇÕES GÁSTRICAS – REFLUXO GASTROESOFÁGICO

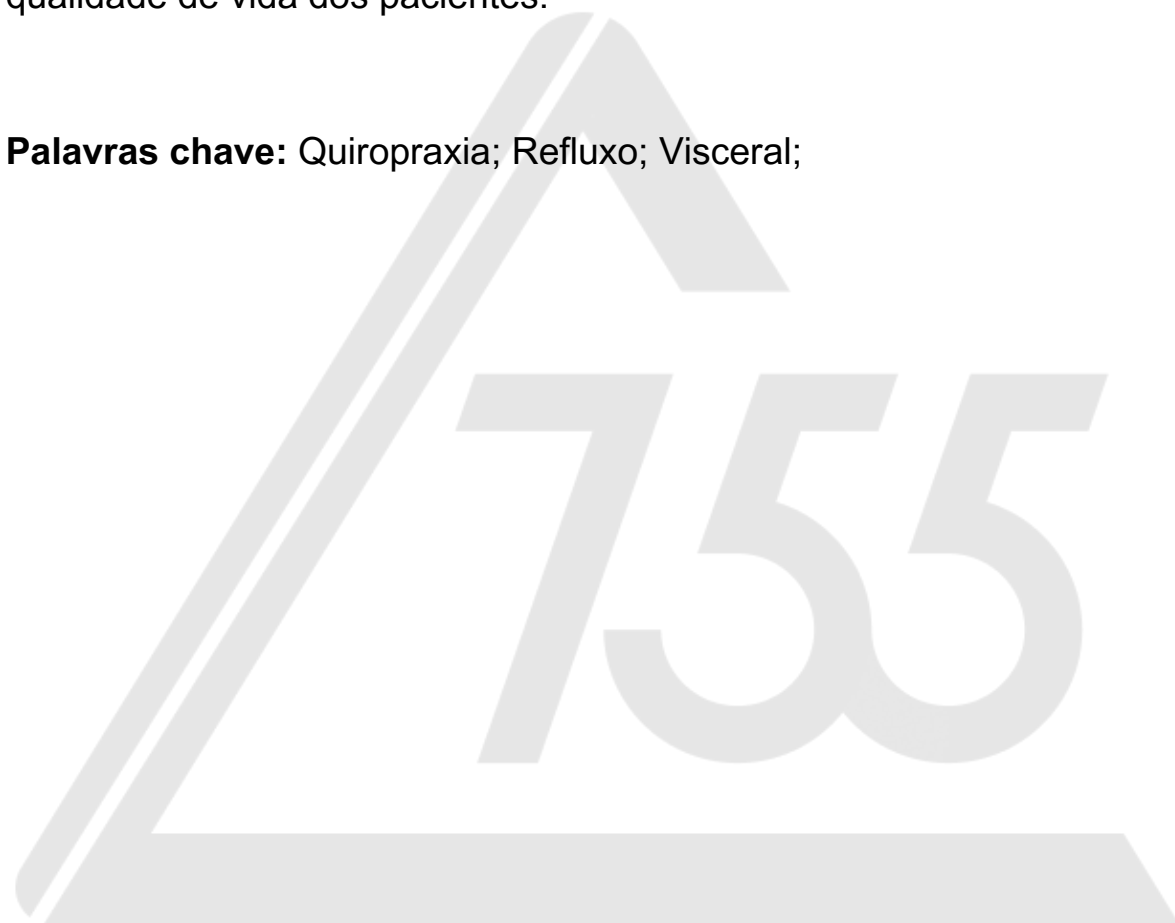
AUTOR: Paulo Henrique Altran veiga

AFILIAÇÃO: Dr. em Ciências Biológicas (UFPE) e Aluno do Curso de Quiropraxia da UCEFF

Introdução: Nos últimos anos, os quiropraxistas têm usado muito a terapia ajustiva da coluna como forma de tratamento de outras condições. As disfunções de estruturas somáticas podem causar impacto na regulação do sistema nervoso, principalmente autônomo, que influencia a função visceral. Por isso que os efeitos nos problemas viscerais são explicados através da influência do SNA. Mesmo com poucas teorias científicas onde esses princípios são enraizados, a quiropraxia somatovisceral tem quatro modelos: 1. O princípio da articulação visceral, que consiste na avaliação do movimento das articulações viscerais. 2. O princípio da lesão ligamentar, que são as restrições dos ligamentos que sustentam as vísceras, devido aos maus posicionamentos, traumas e inflamações. 3. O princípio da lesão muscular, que são as lesões dos músculos que envolvem as vísceras que levam ao enfraquecimento do tônus e controle neural. 4. O princípio da lesão visceral, que envolve as lesões na própria víscera. (Veiga, PHA, 2020). **Objetivo:** Avaliar os efeitos da quiropraxia somatovisceral no tratamento das disfunções gástricas. **Método:** Trata-se de um estudo experimental de antes e depois, onde foi selecionados 15 voluntários, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para participação e responderam os questionários a respeito dos sintomas da Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), com critérios de inclusão e de exclusão bem definidos. **Resultados:** Nos pacientes com sintomas de azia, os resultados do tratamento apresentaram diminuição no número de dias em que os pacientes tiveram azia, sendo a média de 2,40 na primeira avaliação, 1,20 na primeira reavaliação pós tratamento e 0,90 na reavaliação final, com desvio padrão de $1,506 \pm 1,317 \pm 1,197$ e uma diferença estatisticamente significativa no valor de $p=0,0189^*$ no Teste t, tendo como referência $p\text{-valor} \leq 0,05\%$. A comparação dos resultados do tratamento, mostra que houve uma diminuição no percentual de pacientes com sintomas de regurgitação ou retorno dos alimentos, sendo 70% na primeira avaliação, 50% na primeira reavaliação pós tratamento e 20% na

reavaliação final, com desvio padrão de $0,4830 \pm 0,5270 \pm 0,4216$, e uma diferença estatística significativa no valor de $p=0,0325^*$ no Teste T, com referência de $p=\text{valor} \leq 0,05\%$, com diminuição de 50% nos sintomas de regurgitação pós o tratamento. **Conclusão:** Acreditamos diante desse estudo, que a quiropraxia somatovisceral surte efeitos positivos no tratamento das disfunções gástricas, melhorando o funcionamento das estruturas viscerais e diminuindo seus sintomas, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras chave: Quiropraxia; Refluxo; Visceral;



RESULTADOS DE PACIENTES GRÁVIDAS COM DOR LOMBAR SUBMETIDAS A TRATAMENTO QUIROPRÁTICO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Sayonara Vieira de Azevedo¹, Gabrielle Carvalho Leitão¹, Tainara Sant'Ana da Silva¹,
Pedro Marcelo Leite Lameira¹, Paulo Gomes de Oliveira Neto²

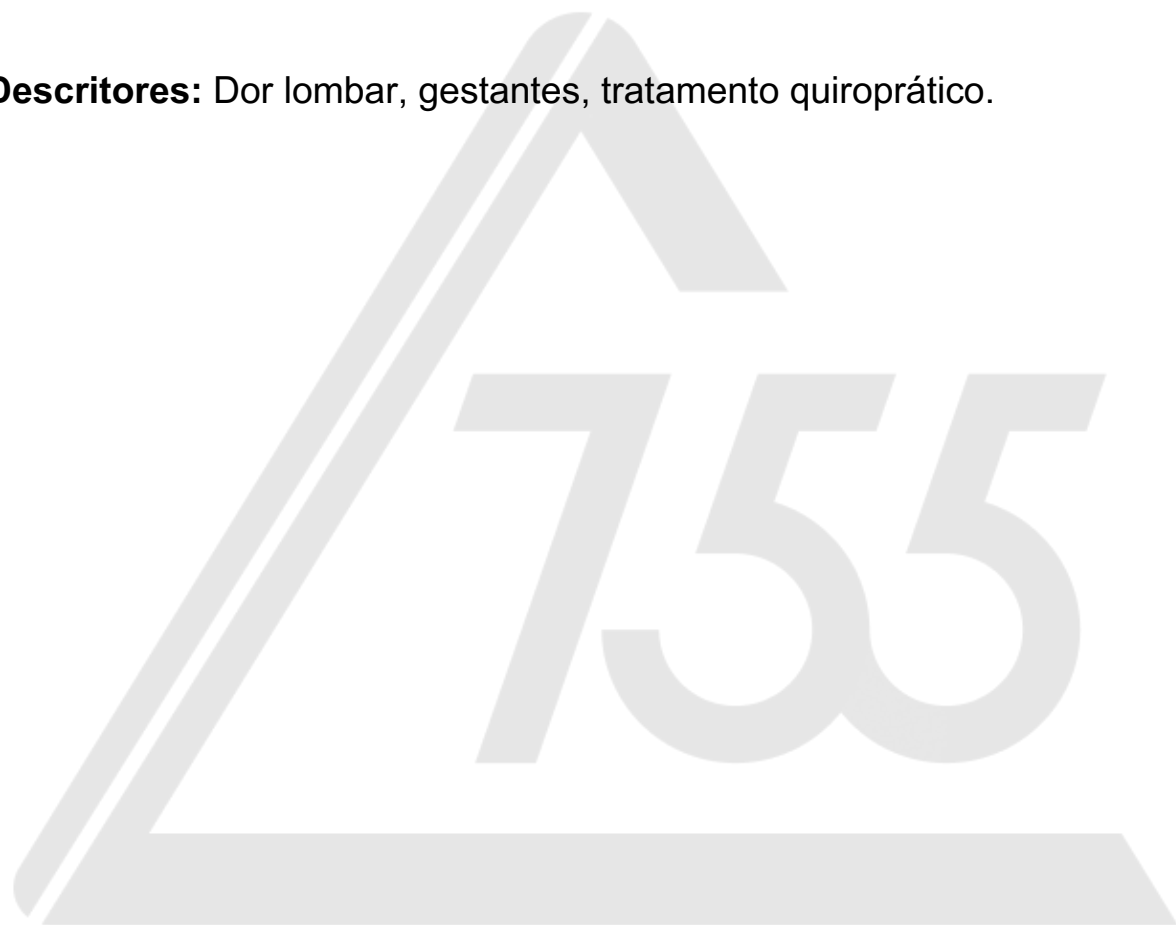
¹ Discente do Curso de Quiropraxia da Faculdade Gama e Souza – UNIGAMA

² Coordenador e Professor do Curso de Quiropraxia da Faculdade Gama e Souza –
UNIGAMA

Introdução: A dor na região lombar é descrita pelo MeSH (Medical Subject Headings) como uma dor persistente que pode ser causada por lesões musculares ou ligamentares, hérnia de disco, entre outras causas. Estima-se que atinge entre 60 e 85% da população em algum momento da vida, sendo comum também entre as mulheres grávidas. Fatores biomecânicos, hormonais e psicológicos estão entre os vários fatores que podem causar dor lombar durante a gravidez. O abdômen protruso é uma das alterações físicas ou biomecânicas mais notáveis devido ao crescimento do útero, aumento do peso corporal, mudanças no centro de gravidade e aumento da lordose lombar. Estudos recentes indicam que intervenções realizadas por quiropraxistas podem ser um tratamento útil para gestantes com dor lombar porque pode aliviar significativamente os sintomas, ou até mesmo eliminar completamente a dor lombar, melhorar a amplitude do movimento e melhorar o bem-estar da função geral do corpo. **Objetivo:** O objetivo deste artigo é revisar a literatura existente sobre a segurança e eficácia do tratamento quiroprático para dor lombar em gestantes. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa com busca de estudos nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Science Direct, incluindo artigos disponíveis na íntegra que abordavam o uso de tratamento quiroprático em gestantes com dor lombar. Os descritores utilizados foram “low back pain”, pregnancy e “chiropractic treatment”. **Resultados:** Dos sete estudos selecionados apenas um tratava-se de revisão sistemática, um estudo prospectivo randomizado, dois estudos de coorte prospectivo, um estudo de caso qualitativo, uma série de casos prospectiva e um estudo qualitativo. Todos obtiveram resultados positivos na redução da dor lombar em gestantes que utilizaram o tratamento quiroprático.

Nenhum efeito adverso foi mencionado pelas gestantes após tratamento em nenhum dos estudos elegíveis. **Conclusão:** Os artigos elegíveis mostraram que o tratamento quiroprático em gestantes com lombalgia, de forma geral, apresentaram resultados positivos em termos de redução da dor. No entanto, alguns estudos apresentaram baixa qualidade metodológica, havendo, portanto, a necessidade de se realizarem estudos mais robustos que melhor evidenciem a eficácia e segurança do tratamento quiroprático em gestantes com dor lombar.

Descritores: Dor lombar, gestantes, tratamento quiroprático.



PRÁTICA E MANEJO DO QUIROPRAIXISTA BRASILEIRO NO ATENDIMENTO AO IDOSO

Acadêmica: Tamires Trevisani
Orientadora: Dra Carolina Kolberg
Universidade FEEVALE

Introdução: A profissão de Quiropraxia representa uma das principais intervenções em cuidados de saúde do mundo e foi reconhecida por ter um papel fundamental na redução do risco de quedas e controle da dor em populações idosas. Embora o uso da quiropraxia entre idosos seja muito comum, suas pesquisas são escassas e um protocolo mais apropriado para o manejo no cuidado desta população ainda não foi definitivamente descrito. **Objetivos:** O objetivo geral do trabalho foi identificar qual a prática e manejo do quiropraxista brasileiro no atendimento ao idoso. **Método:** Optou-se por realizar um estudo transversal tendo interação com a amostra através de questionário online, enviado por e-mails, grupos em redes sociais, por intermédio da Associação Brasileira de Quiropraxia (ABQ) e contato direto da pesquisadora com quiropraxistas. Foram obtidas 155 respostas, equivalente a 22% do total estimado de quiropraxistas brasileiros, segundo registros da ABQ. Todos quiropraxistas eram formados atuantes no território brasileiro, que se disponibilizaram a responder um questionário objetivo, elaborado pela acadêmica, composto por 20 perguntas. **Resultado:** Foi observado que o quiropraxista brasileiro possui, em sua maioria, um manejo clínico semelhante aos recomendados internacionalmente. Em relação às técnicas aplicadas, os profissionais se assemelham a países como Canadá e EUA, onde o profissional tem capacidade e qualificação técnica para julgar o melhor tratamento ao paciente idoso. Quanto ao número de profissionais que atuam em clínicas multidisciplinares, a profissão não seguiu as tendências internacionais que sugerem essa relação entre profissionais, tendo a maioria dos quiropraxistas brasileiros trabalhando em clínicas solo ou com outros profissionais quiropraxistas. Isso pode justificar o número baixo de profissionais que discutem casos de pacientes idosos com médicos responsáveis. **Conclusão:** Diante das informações colhidas, pelo menos parte dos quiropraxistas brasileiros possui

um manejo clínico próximo ao ideal. Estudos futuros devem ser mais abrangentes, alguns pontos devem ser mais bem explorados para maior compreensão da prática e manejo clínico no atendimento ao idoso. A principal limitação do estudo foi o número de profissionais que colaboraram com a resposta do questionário, o que levou ao baixo percentual de respostas em relação ao total de quiropraxistas brasileiros, sendo difícil afirmar que de fato a amostra traduz o perfil nacional de manejo ao idoso.



TRATAMENTO QUIROPRÁTICO DE LOMBALGIA CRÔNICA ASSOCIADA À HIPEROSTOSE ESQUELETICA IDIOPÁTICA DIFUSA: UM ESTUDO DE CASO

Diego Siqueira, Igor Alves, Luciano Neves, Vinicius Moreira
Graduação em Quiropraxia – Centro Universitário Gama & Souza (UNIGAMA)

Introdução: A quiropraxia, reconhecida pela OMS, foca no diagnóstico, tratamento e prevenção de problemas do sistema neuro-músculo-esquelético. A lombalgia é uma das condições comuns tratadas, podendo ter várias causas, como a Hiperostose Esquelética Idiopática Difusa (DISH), caracterizada pelo crescimento ósseo anormal na coluna vertebral. Critérios diagnósticos incluem a presença de calcificações em quatro ou mais corpos vertebrais contíguos. Em decorrência de se apresentar como uma doença caracterizada pelo crescimento excessivo de ossos nas articulações e nos ligamentos ao longo da coluna vertebral a quiropraxia pode ser eficaz na gestão dos sintomas da DISH, melhorando a mobilidade e aliviando a dor. [1]

Objetivo: O estudo de caso tem como objetivo geral relatar a eficácia do tratamento quiroprático na gestão da lombalgia associada à hiperostose esquelética idiopática. **Métodos:** A metodologia utilizada no estudo envolveu a avaliação inicial de um paciente com Hiperostose Esquelética Idiopática Difusa (DISH), seguida de três sessões de tratamento quiroprático. Foram registrados parâmetros de mobilidade e dor, através de questionários, avaliação clínica e análise de imagens, antes e após os atendimentos para analisar a eficácia da quiropraxia na melhora dos sintomas. A tomografia da coluna vertebral foi realizada para identificar características diagnósticas de DISH e analisada utilizando os critérios de Resnick e Niwayama.[2] A evolução positiva do paciente foi documentada ao longo do tratamento.

Resultados: Ao longo do tratamento, adaptou-se o plano terapêutico com base na resposta do paciente e nas necessidades específicas identificadas. O paciente mostrou melhora na amplitude de movimento lombar e redução da dor. **Conclusão:** O tratamento quiroprático demonstrou ser eficaz no manejo da lombalgia crônica associada à hiperostose esquelética idiopática. A combinação de técnicas quiropráticas e exercícios específicos resultou em

redução significativa da dor e melhora na funcionalidade e qualidade de vida do paciente. São necessários novos estudos para compreender melhor os efeitos do tratamento quiroprático em pacientes com DISH.



CRIANÇAS E QUIROPRAIXIA - MANIPULAÇÃO CERVICAL: BENEFÍCIOS, RISCOS E EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS. UMA REVISÃO NARRATIVA

MARCUS VINICIUS PETRUCCIO URAGO, ANDRÉ VICENTE SOUZA FREITAS,
ANTONIO CARLOS LEITE BASTOS, LUCAS REGO RAMOS
UNIGAMA.

Introdução: A saúde musculoesquelética está relacionada com a funcionalidade do sistema locomotor, e deficiências neste sistema podem levar a limitações temporárias ou duradouras nas atividades diárias das pessoas. Tais limitações podem acometer pessoas de todas as idades, inclusive a população pediátrica. Entre as abordagens que lidam com as disfunções e dores musculoesqueléticas há a quiropraxia que se destaca por utilizar terapia manual em prol da melhora. De acordo com uma recente análise, 17,1% dos pacientes de quiropraxia possuem 17 anos de idade ou menos, percentual que aumenta para 38,7% entre quiropraxistas que possuem especialização em pediatria (Parnell Prevost et al., 2019). A terapia manual pediátrica e a segurança de sua execução têm provocado debates e desafios éticos. Embora haja artigos que apresentem evidências para o uso da terapia manual pediátrica (Driehuis et al., 2019; Parnell Prevost et al., 2019; Corso et al., 2020), há uma falta de revisão atual que comprove a efetividade de técnicas específicas de tratamento terapêutico, discriminando indicação e faixa etária, sobretudo no campo da terapia manual da coluna vertebral (SMT)(Driehuis et al., 2019). **Objetivos:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura em busca de evidências científicas disponíveis que avaliem a segurança e benefícios da manipulação quiroprática cervical na população pediátrica. **Métodos:** Foi realizada uma busca no banco de dados Pubmed com as palavras-chave: chiropractic, manipulation e cervical. A busca foi realizada por 2 avaliadores independentes e o 3º avaliador decidia a inclusão ou exclusão do artigo em caso de dúvida. **Resultados:** De 697 artigos identificados 5 foram selecionados sendo: 2 ensaios clínicos randomizados que utilizaram a mesma base de dados indicando o cuidado quiroprático para crianças com dor de cabeça recorrente e 3 estudos de caso. Dois desses estudos de caso indicando tratamento de torcicolo adquirida e tontura cervicogênia e o terceiro relatando um caso de

dissecção de artéria vertebral. **Conclusão:** Esta revisão sugere que a abordagem quiroprática cervical na população pediátrica é uma opção clínica segura e eficaz para dor de cabeça recorrente, torcicolo e tontura cervicogênica.



A QUIROPRAXIA NO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA ESTENOSE ESPINAL LOMBAR EM ATLETA - RELATO DE CASO

JAMILLE SANTOS DE ALMEIDA ¹

NÍCOLLAS GIBALDI RIBEIRO ²

RUAN RODRIGUES DE FREITAS RIBEIRO ³

LUCAS REGO RAMOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO GAMA E SOUZA

Introdução: A estenose espinal lombar (EEL) é o estreitamento do canal espinal que afeta a medula espinhal e estruturas nervosas, gerando sintomas como dor lombar, parestesia e claudicação neurogênica (Walker, 1987; Schneider et al., 2014). Em atletas, essa condição pode prejudicar significativamente a rotina de treinamentos e o desempenho desportivo (Walker, 1987; Lee, 2020; Henneman; Abreu, 2021). A EEL pode ser tratada de forma cirúrgica ou conservadora (Stuber; Sajko; Kristmanson, 2009; Cambron et al., 2014; Choi; Lee; Jeon, 2015). Dentre as alternativas conservadoras, destaca-se a quiropraxia, que frequentemente utiliza a técnica de flexodistração (TFD) em sua abordagem terapêutica (Stuber; Sajko; Kristmanson, 2009). **Objetivo:** Este estudo tem o objetivo de relatar o caso de uma atleta de CrossFit de 53 anos, diagnosticada com EEL, que adotou a quiropraxia como forma de tratamento. **Método:** A atleta iniciou o tratamento quiroprático em 2018, em razão do diagnóstico de EEL. Na ocasião, sua principal queixa era dor lombar aguda, alcançando 10/10 na Escala Visual Numérica (EVN). O quiropraxista utilizou principalmente a TFD em sua conduta terapêutica ao longo dos anos. A TFD utiliza uma maca especializada com um dispositivo articular no centro, que possibilita o quiropraxista mover manualmente o paciente por meio da aplicação de forças de tração, gerando flexão e extensão passiva da coluna lombar (Cambron et al., 2014). **Resultados:** Após 3 semanas do início do tratamento, foi observada melhora do quadro álgico, com redução da EVN (4/10), restauração da força motora e o consequente retorno aos treinos semanais de Crossfit. A partir deste ponto, houve diminuição na frequência das sessões de tratamento, que passaram a ser mensais, a fim de estabilizar a condição da paciente e observar sua evolução. **Conclusão:** O tratamento quiroprático se mostrou eficaz como conduta terapêutica conservadora para EEL na atleta, contribuindo para seu retorno aos intensos treinamentos e

competições em apenas seis meses. O acompanhamento mensal com o quiropraxista vem se solidificando como estratégia de fundamental relevância para a continuidade dos resultados obtidos e para a manutenção da prática desportiva de alto rendimento.



PREVALÊNCIA DE ATENDIMENTO QUIROPRÁTICO PEDIÁTRICO NUMA CLÍNICA ESCOLA.

Autores(as): Eduarda Dalagno Sbeghen, Djuli Margô Naissinger Sidekum
Afiliação: Universidade Feevale

Introdução: A Quiropraxia Pediátrica é uma área da Quiropraxia que visa promover o bem estar e a qualidade de vida de crianças e adolescentes durante o crescimento, através do diagnóstico, prevenção e tratamento de distúrbios neuromusculoesqueléticos, considerando as fases do desenvolvimento psicomotor características principais dessa faixa etária. O uso excessivo de aparelhos eletrônicos pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de dores e síndromes músculo esqueléticas em adolescentes, principalmente na região cervical e torácica. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo avaliar a frequência de consultas pediátricas de Quiropraxia em uma clínica escola na região do Vale do Rio dos Sinos e investigar as queixas musculoesqueléticas. **Método:** Realizou-se uma pesquisa quantitativa, descritiva e retrospectiva, em que os dados foram coletados de prontuários, em atendimentos realizados durante o período de 2015 a 2023. O projeto teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da Universidade Feevale. Foram incluídos no estudo pacientes atendidos com idade entre 3 meses e 18 anos. **Resultados:** De acordo com os registros de quiropraxia dos últimos oito anos, 39.674 pacientes foram atendidos, sendo 397 (0,9%) atendimentos realizados em quiropraxia pediátrica, com idade média de 12,82 anos ($\pm 3,84$). A dor musculoesquelética foi o principal motivo de procura pelo tratamento quiroprático, sendo relatada por 94,12% dos pacientes, enquanto 5,88% não referiram dor. A principal queixa relatada pelos indivíduos foi dor na região torácica 47,06%, seguida da região lombar 35,4%. **Conclusão:** Conclui-se que o estudo revela uma prevalência reduzida de consultas de Quiropraxia em crianças e adolescentes comparada à de adultos e idosos, sendo que a principal razão para a busca pelo serviço é a dor na região torácica e lombar.

O TRATAMENTO QUIROPRÁTICO NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA EM CRIANÇAS

Carolina Pisoni Ruy
Universidade Feevale

Introdução: A infância e a adolescência as crianças passam por uma série de alterações. Em relação às alterações físicas, assim como existem mudanças na estatura e no peso corporal, existem também mudanças em relação à postura do indivíduo. O diagnóstico e tratamento precoce são importantes, pois as principais modificações estruturais podem causar, futuramente, quadro algico relacionado à escoliose. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo geral investigar a abordagem quiroprática utilizada na escoliose idiopática em indivíduos de seis a doze anos, atendidos com quiropraxia em uma clínica escola no período de agosto de 2009 a agosto de 2010. **Método:** O presente trabalho caracterizou-se por um estudo descritivo retrospectivo, e propôs investigar o tratamento quiroprático em indivíduos entre os seis e os doze anos com escoliose idiopática através da análise dos prontuários da Clínica Escola de Quiropraxia da Universidade Feevale, no período de agosto de 2009 a agosto de 2010, a amostra do presente estudo foi feita por conveniência que foi composta por nove prontuários de pacientes na faixa etária escolhida, sem distinção de sexo, que possuíam diagnóstico de escoliose idiopática. **Resultados:** Este estudo possibilitou investigar o tratamento quiroprático na escoliose idiopática infantil, de acordo com as informações presentes nos prontuários pode-se concluir que o sexo mais acometido neste estudo foi o feminino com 66,7%, dos nove prontuários que se encaixaram na amostra, apenas um (11,9%) possuía ângulo pré e pós tratamento quiroprático, este tendo uma redução de 7° Cobb na curvatura torácica. Dos nove prontuários participantes da pesquisa, apenas seis (66,7%) faziam algum outro tipo de tratamento para a escoliose idiopática além da quiropraxia, e destes apenas um realizava dois tratamentos contínuos com a quiropraxia, sendo este paciente o que apresentou a diminuição de 7° Cobb, foi relatado fisioterapia e educação física como

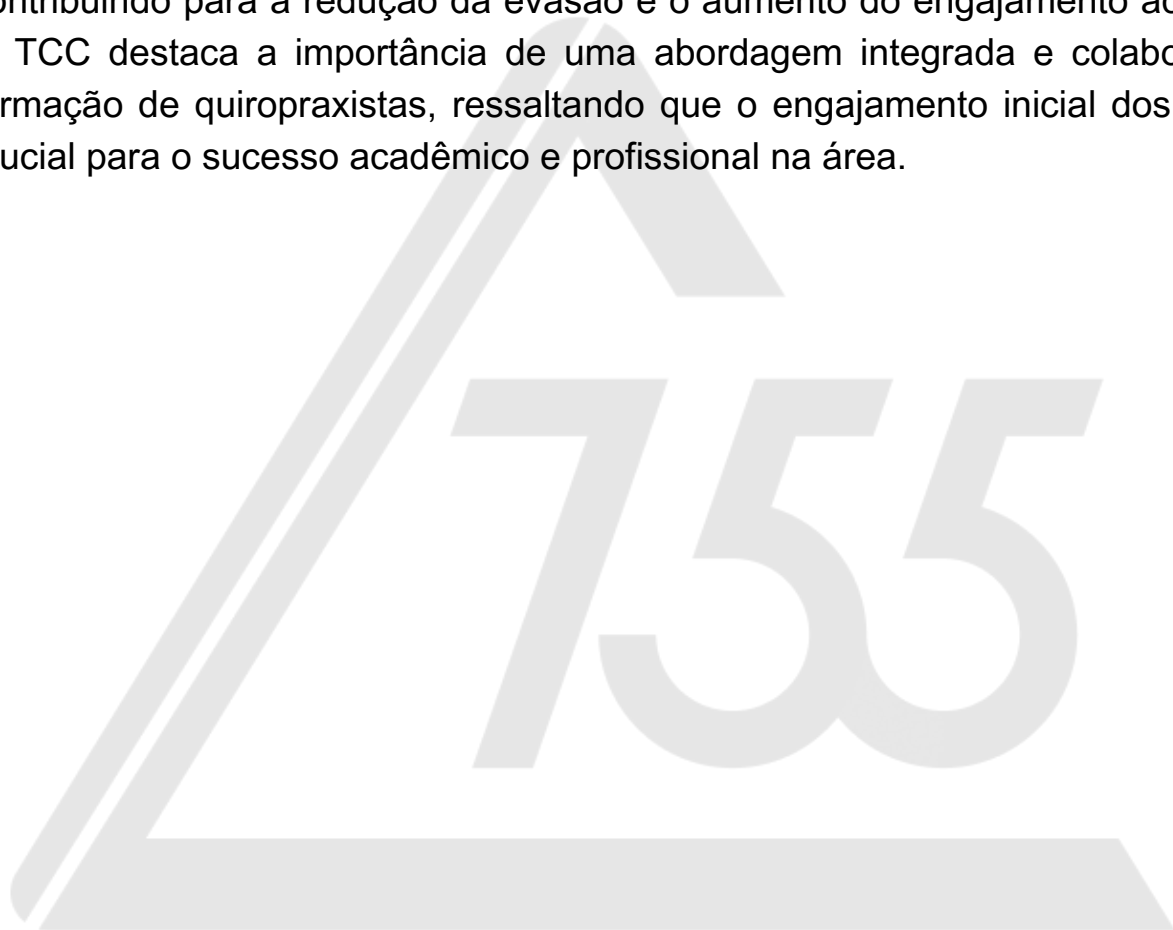
tratamento conjunto à quiropraxia. **Conclusão:** Este estudo possibilitou investigar o tratamento quiroprático na escoliose idiopática infantil, de acordo com as informações presentes nos prontuários pode-se concluir que apenas um paciente apresentou uma diminuição de 7° Cobb. Desafortunadamente, não se dispõe de estudos semelhantes e atuais sobre o ângulo pré e pós o tratamento quiroprático, com a falta de dados nos prontuários pesquisados, e o pouco tempo de tratamento realizado, não foi possível averiguar a eficácia do tratamento quiroprático em relação à diminuição do ângulo escoliótico, pois em apenas um prontuário havia os dados requeridos nesta pesquisa.

APRIMORANDO SUA JORNADA NA QUIROPRAXIA

Fernanda Fontes
Thalia M M G Fabril
Yasmin Couceiro Rezegue
Universidade Anhembi Morumbi

Introdução: O trabalho de conclusão de curso (TCC) sobre o estágio supervisionado de quiropraxia na Universidade Anhembi Morumbi, elaborado por Fernanda Fontes Quintes, Thalia Mayra Moreira Generoso Fabril e Yasmin Couceiro Rezegue, aborda a importância do engajamento e da motivação dos alunos desde o início do curso de quiropraxia. A quiropraxia é uma profissão de saúde focada na prevenção e tratamento de disfunções do sistema neuromusculoesquelético, criada nos Estados Unidos por Daniel David Palmer e desenvolvida por seu filho, Bartlett Joshua Palmer. No Brasil, a Universidade Anhembi Morumbi foi pioneira na oferta do curso de graduação em quiropraxia. **Objetivos:** O principal objetivo do TCC é estreitar o contato entre os alunos do primeiro e do oitavo semestre do curso de quiropraxia, promovendo a troca de experiências e conhecimentos sobre a profissão. A iniciativa busca aumentar o engajamento dos alunos e reduzir a taxa de evasão, proporcionando uma visão clara e motivadora sobre a quiropraxia desde o início da formação acadêmica. Além disso, o projeto visa oferecer orientações sobre aspectos filosóficos, históricos e legais da profissão, facilitando a integração dos novos estudantes. **Contextualização Teórica:** A motivação para o projeto surge da observação de que os alunos do primeiro semestre do Campus Vila Olímpia não tinham contato com disciplinas específicas de quiropraxia, o que contribuía para a desmotivação e a evasão. Os autores do TCC, baseados em suas próprias experiências, identificaram que o contato precoce com conceitos básicos de quiropraxia pode aumentar o interesse e o engajamento dos estudantes. A proposta inclui a apresentação de conceitos fundamentais e a promoção de debates sobre a história, filosofia e aspectos legais da quiropraxia. **Metodologia:** A metodologia envolveu o estudo da grade curricular do curso de quiropraxia, que recentemente passou por uma reformulação com a introdução de Unidades Curriculares (UCs) em substituição às disciplinas tradicionais. A redução da carga horária e as mudanças no formato do curso geraram desafios para os

alunos, que precisaram se adaptar às novas dinâmicas. O projeto buscou entender como essas mudanças impactaram a motivação e o engajamento dos estudantes, além de propor soluções para melhorar o envolvimento dos alunos com o curso. **Conclusão:** O projeto culminou em um encontro remoto com os alunos do curso, onde foram discutidos temas essenciais sobre a formação e a profissão de quiropraxista. Esse encontro ajudou a esclarecer dúvidas, transmitir segurança e proporcionar uma melhor integração dos novos estudantes, contribuindo para a redução da evasão e o aumento do engajamento acadêmico. O TCC destaca a importância de uma abordagem integrada e colaborativa na formação de quiropraxistas, ressaltando que o engajamento inicial dos alunos é crucial para o sucesso acadêmico e profissional na área.





VENCEDORES GRADUADOS:

1º LUGAR: EDUARDA SBEGHEN - PREVALÊNCIA DE ATENDIMENTO QUIROPRÁTICO PEDIÁTRICO NUMA CLÍNICA ESCOLA.

2º LUGAR: CAROLINA RUY - O TRATAMENTO QUIROPRÁTICO NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA EM CRIANÇAS

VENCEDORES ESTUDANTES:

1º LUGAR: LEANDRO DIAS DA SILVA - EFEITO DA MANIPULAÇÃO DE ALTA VELOCIDADE E BAIXA AMPLITUDE EM DIFERENTES SEGMENTOS VERTEBRAIS SOBRE A RESPOSTA CIRCULATÓRIA.

2º LUGAR: RAFAEL MUNIZ - TRATAMENTO QUIROPRÁTICO PARA ENXAQUECAS (REVISÃO NARRATIVA BIBLIOGRÁFICA)

ORGANIZADORES:

755 quiro
Quirodepressão

REVISORES:

William Souza
Felipe Trindade
Rael Rosa
Fernando Pompermayer
Gabriel Donato



755quiro



755quiro.com.br

